



MEMORIAL DESCRITIVO

1 OBJETIVO:

- 1.1** O presente memorial descritivo destina-se a descrever os materiais e serviços necessários para a execução da obra de implantação da **Praça Integrativa do Memorial Ferroviário**, com pavimentação, muro, mobiliário urbano e paisagismo, na Avenida Rocha Vieira, esquina com a Avenida Ibicuí, na cidade de Dilermando de Aguiar – RS.
- 1.2** O presente documento tem por objetivo complementar as informações do Projeto Arquitetônico (pranchas gráficas), especificando os materiais a serem utilizados na obra.

2 GENERALIDADES:

- 2.1** Este memorial é complementado pelas seguintes plantas: Planta de Situação/Implantação (Prancha 1/3), Planta de Localização (Prancha 2/3) e Detalhamentos (Prancha 3/3) e pelos seguintes documentos: Planilha Orçamentária, Cronograma físico-financeiro, Composições, Composição do BDI e Perspectivas 3D.
- 2.2** Todas as modificações de projeto ou troca de materiais especificados deverão ser solicitadas por escrito à Prefeitura Municipal de Dilermando de Aguiar através da sua Fiscalização, com antecedência necessária para sua análise e aprovação ou não, sem a qual os serviços não poderão ser executados.
- 2.3** Todo o material empregado na obra será obrigatoriamente de primeira qualidade e comprovada eficiência para o fim que se destina.
- 2.4** Serão impugnados todos os trabalhos executados que não satisfaçam o Memorial Descritivo e Especificações Técnicas, assim como o Projeto Arquitetônico.
- 2.5** A Responsável Técnica pelos projetos, planilha orçamentária, cronograma físico-financeiro e o presente memorial descritivo será a Engenheira Civil Gabriela de Souza Dias, CREA RS 263559.
- 2.6** As ligações provisórias de água e energia elétrica deverão ser providenciadas pela empresa vencedora da licitação.



- 2.7** Os serviços poderão ser acrescidos ou reduzidos, dependendo da necessidade do município, com os respectivos valores orçados.

3 OBRIGAÇÕES:

- 3.1** Será de responsabilidade da Prefeitura Municipal todo o processo licitatório, visto que a obra será por empreitada global, bem como a fiscalização da obra.
- 3.2** A Prefeitura Municipal obriga-se a fiscalizar as obras e fazê-las serem executadas de acordo com o projeto, a fim de que os trabalhos sejam desenvolvidos a contento.
- 3.3** Será de responsabilidade da firma vencedora do certame licitatório:
- Todas as providências relativas ao licenciamento da construção;
 - ART, de execução junto ao CREA ou RRT junto ao CAU.
 - Guias de recolhimento junto ao INSS e taxas correspondentes;
 - Recrutamento de mão-de-obra inerente a serviços a executar;
 - Equipamentos mecânicos e ferramentais necessários;
 - Equipamentos de proteção individual conforme normas reguladoras NR-6 e NR-18 do Ministério do Trabalho;
 - Galpão de obra para abrigo do pessoal, ferramentais e materiais;
 - Cavaletes de sinalização de obras, interrupção de trânsito e proteção ao pedestre;
 - Placa de obras modelo da prefeitura;
 - Enquanto perdurar as obras, qualquer tipo de problema que surgir, deverá ser sanado pela firma executante dos serviços.

4 SERVIÇOS INICIAIS:

4.1 INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS

Deverá ser utilizado um barraco de obra ou container, adaptando-a para adequar-se às instalações a serem utilizadas pelos funcionários da obra, depósito de ferramentas, equipamentos e possíveis produtos.

No local deverá ser instalada uma placa contendo informações da obra.

4.2 DISPOSITIVOS DE PROTEÇÃO E SEGURANÇA

A empresa executante da obra deverá organizar e manter no cotidiano, equipamentos de proteção individual para seus funcionários, fiscais e visitantes, bem como estabelecer normas e hábitos voltados para a higiene e segurança como um todo.

A empresa deverá dispor de cavaletes no local, que orientem o trânsito durante o percurso dos serviços, além de efetuar esforços redobrados na segurança dos serviços prestados, por se tratar de melhorias na área central da cidade.



4.3 LOCAÇÃO DA OBRA E EQUIPAMENTOS

A contratada procederá a aferição das dimensões, dos alinhamentos, dos ângulos e de quaisquer outras indicações constantes do projeto com as reais condições encontradas no local.

Quando necessário, a Fiscalização deverá ser consultada para orientação e autorização do serviço.

4.4 LIMPEZA INICIAL DO LOCAL

A contratante (Prefeitura Municipal) providenciará a limpeza do terreno, corte e o aterro, bem como a remoção de pequenas árvores e o local para bota fora dos excessos, caso necessário.

4.5 IMAGENS DO TERRENO ATUAL E APÓS A OBRA

Abaixo é apresentada a fotografia atual do local e a perspectiva do projeto após a finalização da obra.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE DILERMANDO DE AGUIAR

Av. Ibicuí, 1.002 - CEP 97180-000 – Fones: (55) 3612.4246

www.dilermandodeaguiar.rs.gov.br



Figura 1 - Fotografia atual do local, Vista de Norte para Sul (Google Maps, 2023)



Figura 2 - Perspectiva do projeto após obra finalizada

“Doe órgãos, Doe Sangue: Salve Vidas”.

5 PAVIMENTAÇÃO:



Figura 3 - Perspectiva da área revitalizada.

No local da obra, será executada uma pavimentação com piso intertravado de concreto.

Depois de limpo e compactado mecanicamente o local de assentamento, é espalhado uma camada de brita graduada com posterior compactação mecânica (placa vibratória).

Após a sub-base compactada e nivelada, espalha-se a camada de pó de brita, que serve como colchão do pavimento intertravado.

Para delimitação e confinamento do pavimento intertravado é utilizado é um guia modular articulado de concreto pré-fabricado. Este é assentado em argamassa.

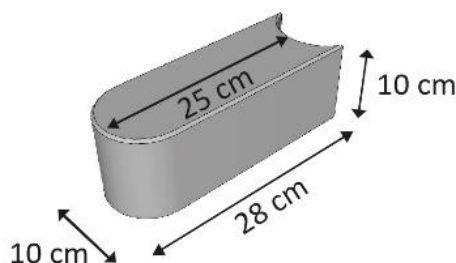


Figura 4 - Modelo do guia modular articulado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE DILERMANDO DE AGUIAR

Av. Ibicuí, 1.002 - CEP 97180-000 – Fones: (55) 3612.4246
www.dilermandodeaguiar.rs.gov.br



Figura 5 - Fotografia ilustrativa do uso de Guias Modulares.



Figura 6 - Exemplo execução de piso intertravado sobre pó de pedra.

“Doe órgãos, Doe Sangue: Salve Vidas”.



Nessa base de pó de brita os pisos de concreto intertravado serão assentados sobre a mesma. Os arremates são feitos com pedaços de blocos íntegros, serrados com disco de corte, obedecendo ao mesmo alinhamento e padrão do restante do pavimento.

A pavimentação no projeto terá modelo de piso 29,5x21cm, com espessura de 5cm na cor cinza (natural), conforme imagem a seguir e paginação escamada, conforme projeto:

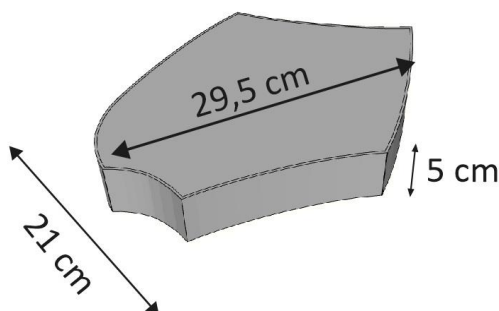


Figura 7 - Modelo de piso utilizado.

Após assentados os pisos de concreto é feita a compactação mecânica com placa vibratória. A compactação deve ser dada por duas passadas, para o piso de concreto se acomodar perfeitamente.

Para rejuntamento e compactação final, varre-se o pó de brita fino para preenchimento das juntas e frestas, afim de dar travamento a pavimentação.

6 CERCAMENTO

Para delimitação nos fundos da praça será construído um muro de contorno com o objetivo de delimitar a área.

O muro com blocos de concreto é feito sobre base de concreto, tipo sapata corrida de concreto armado, dando rigidez e nivelamento a estrutura. Esta sapata corrida possui seção aproximada de 35x20cm e será armado com 3 barras de ferro 8.0mm com estribos de 5.0mm a cada 20cm. Os blocos têm dimensão de 44,5x30x25cm e 44,5x30x22cm e são na cor cinza natural.

Em cima desta viga serão assentadas fiadas com blocos de concreto formando floreiras, sendo peças vazadas e dentadas, encaixadas entre si e preenchidas de concreto e terra para posterior plantio.

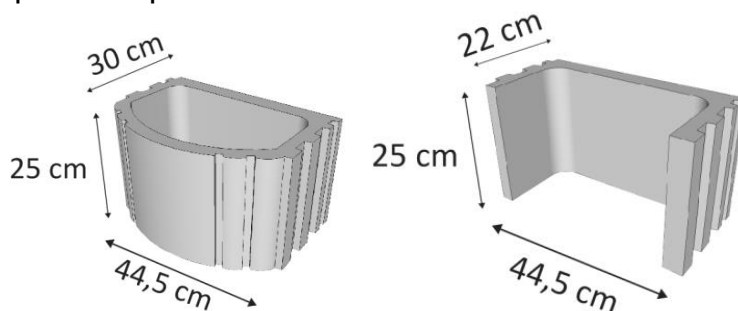


Figura 8 - Modelo dos blocos que formam o muro.



Na parte central destes painéis com blocos, o preenchimento será com concreto e aço formando pilares, conforme projeto.

O cercamento será feito por painéis deste muro modelo “parede verde” e vãos com postes prancha de concreto armado, com seção de 31,5x6cm e 200cm de comprimento.

Nestes vãos é feito uma base de concreto, tipo sapata corrida de concreto armado, para engaste e fixação dos postes. Esta sapata corrida possui seção aproximada de 35x30cm e será armado com 3 barras de ferro 8.0mm com estribos de 5.0mm a cada 20cm, conforme imagem a seguir:



Figura 9 - Exemplo de concretagem de base de muros.



Figura 10 - Modelo do cercamento a ser executado.

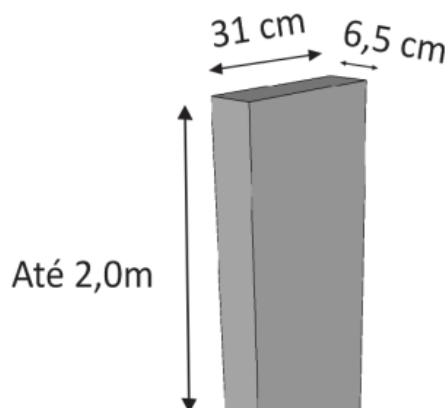


Figura 11 - Modelo do poste a ser utilizado no cercamento.

7 PERGOLADO

No centro da praça será construído um pergolado de concreto.

Para a base deste pergolado, serão construídas quatro sapatas de concreto armado, com dimensões de 60x60x20cm, que servirão para a sustentação dos pilares.

O pergolado é formado por quatro pilares maciços, com dimensões de 20x20x285cm fixados sobre as sapatas. Os pilares recebem duas terças engastadas sendo seção 09x20cm e 4,00m de comprimento. Para finalizar são inseridos os caibros de concreto de seção 08x15 cm e 3,20m de comprimento. Estas peças serão fixadas com adesivo selante especial. Todo o conjunto é em concreto armado e será pintado



cor amadeirado, sendo uma demão de fundo selador e duas demão de tinta específica base PU, imitando cor madeira.

Toda a parte térrea do pergolado será revestida com pisantes de concreto, dimensões 60x60x5,5cm, na cor cinza natural conforme imagem a seguir:

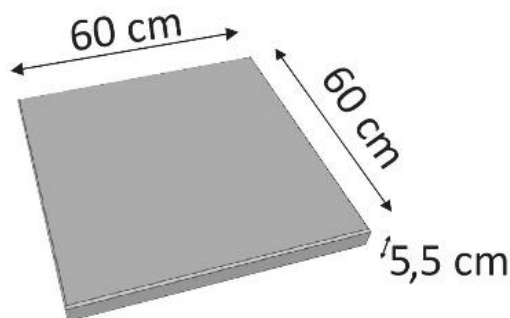


Figura 12 - Modelo do pisante a ser utilizado.

Depois de limpo e compactado mecanicamente o local de assentamento, o terreno será nivelado e será espalhado um lastro de concreto magro que será usado como a base para o assentamento dos pisantes.

Os arremates são feitos com pedaços de blocos íntegros, serrados com disco de corte, obedecendo ao mesmo alinhamento e padrão do restante do pavimento. Os pisantes serão instalados dentro do pergolado de forma alinhada.

Entre a calçada e os pergolados será feito um caminho com pisantes de concreto, com dimensão 120x40x5,5cm, na cor cinza natural.

Dentro deste pergolado serão instalados dois bancos com os pés de concreto armado e assento e encosto com ripas de madeira nobre (Cumaru registrada e certificada), dimensões 82x80x135cm, pintado com duas demãos de tinta conforme modelo a seguir:

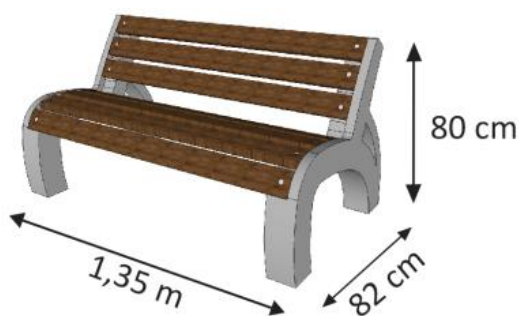


Figura 13 - Modelo dos bancos a serem instalados no local.



8 BANCO EM TORNO DAS ÁRVORES

Ao redor das árvores serão construídas muretas de blocos de concreto vazados e dentados, com dimensões de 64x54x25cm cor cinza natural, formando canteiro com floreiras. Os blocos são encaixados entre si e assentados em argamassa. Esses blocos serão assentados sobre base de concreto armado, tipo sapata corrida, para dar rigidez e nivelamento, com dimensões 70cm de largura e 15cm de altura em todo o comprimento das floreiras.

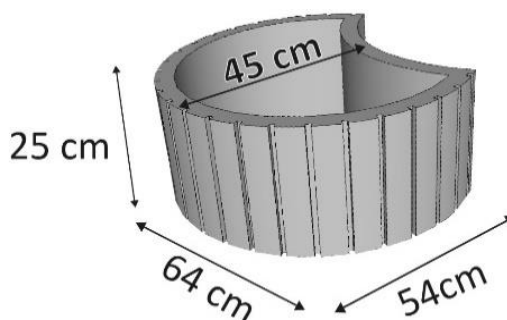


Figura 14 - Modelo dos blocos a serem utilizados.

Por cima desses blocos serão instalados assentos redondos de concreto armado, pintados na cor amadeirado, com diâmetro de 60cm e espessura de 5cm assentados em argamassa, conforme perspectiva abaixo:

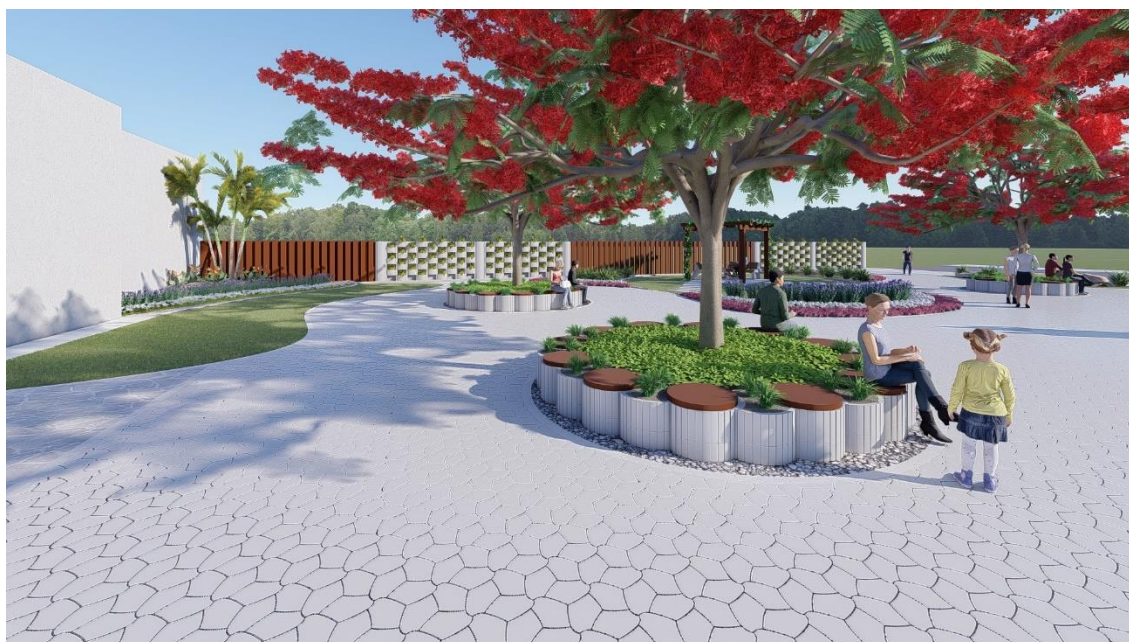


Figura 15 - Perspectiva da área.



9 PAISAGISMO

Toda a obra contempla paisagismo como o plantio flores e vegetações, árvores, grama em leivas e tratamento do solo com fertilizante orgânico.

Os muros com bloco de concreto e as floreiras dos bancos serão preenchidos com terra vegetal, onde serão plantadas mudas de flores com espécie a ser definida.

No pergolado serão plantadas duas mudas de *Jasmins Polyanthus*.

10 SERVIÇOS FINAIS

O entulho, restos de materiais, e outros equipamentos da obra devem ser totalmente removidos do local.

A obra deverá apresentar-se completamente limpa e pronta para utilização.

11 CONCLUSÃO DA OBRA:

Os serviços serão considerados concluídos quando os trabalhos estiverem terminados, a obra em condições de uso, limpa e aceita através de recebimento provisório.

12 RECEBIMENTO DA OBRA:

O recebimento da obra será realizado pela comissão de Inventário, Fiscalização, Avaliação e Juntas.

Dilermando de Aguiar, 07 de dezembro de 2023.

Gabriela de Souza Dias
Eng. Civil – CREA RS 263559

Tandy Strauss
Diretor de Projetos

José Claiton Sauzem Ilha
Prefeito Municipal